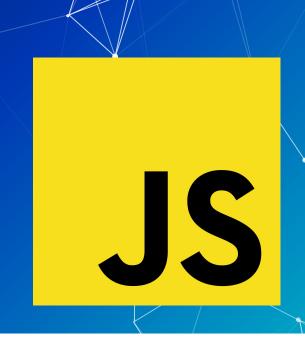
TAREFA 4 - GC 2021.1

Carolina Herbster

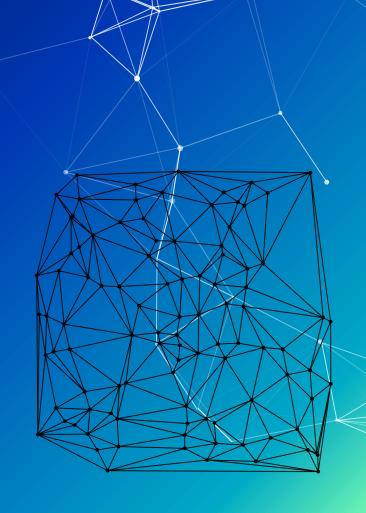
IMPLEMENTAÇÃO

- Javascript
- Babylon.js
- Script pequeno, então contido em uma única página HTML
- Funções para realizar as triangulações e Voronoi
- Visualizações construídas a partir dos resultados
- Site disponível em: https://carolhmj.github.io/delaunay-voro noi/

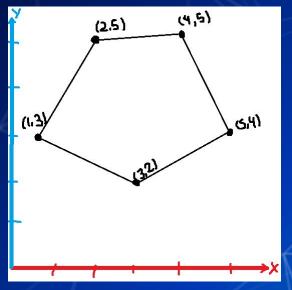


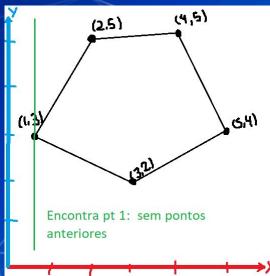


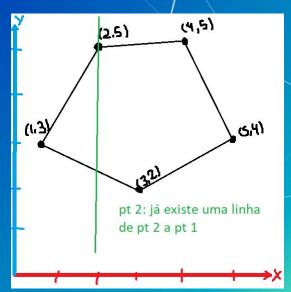
Para resolver o problema de ponto em polígono em O(nlogn), podemos realizar uma triangulação do polígono em tempo O(nlogn) e depois percorrer os triângulos criados, calculando as coordenadas baricêntricas do ponto no triângulo, o que leva tempo O(n). Se o ponto estiver fora de todos os triângulos, então ele está fora do polígono.

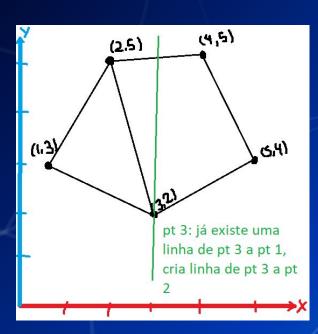


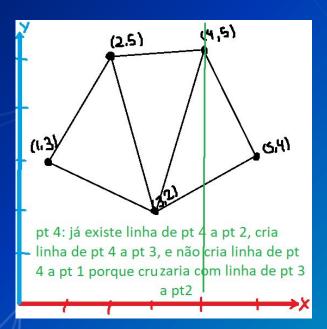
Aplicando o algoritmo de varredura no polígono definido pelos pontos:

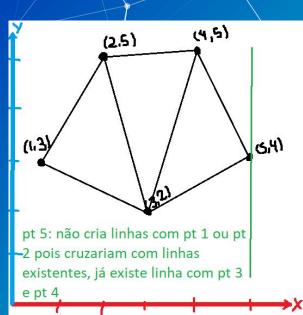












Aplicando a fórmula das coordenadas baricêntricas:

$$\begin{split} \lambda_1 &= \frac{(y_2 - y_3)(x - x_3) + (x_3 - x_2)(y - y_3)}{\det(T)} = \frac{(y_2 - y_3)(x - x_3) + (x_3 - x_2)(y - y_3)}{(y_2 - y_3)(x_1 - x_3) + (x_3 - x_2)(y_1 - y_3)} \,, \\ \lambda_2 &= \frac{(y_3 - y_1)(x - x_3) + (x_1 - x_3)(y - y_3)}{\det(T)} = \frac{(y_3 - y_1)(x - x_3) + (x_1 - x_3)(y - y_3)}{(y_2 - y_3)(x_1 - x_3) + (x_3 - x_2)(y_1 - y_3)} \,, \\ \lambda_3 &= 1 - \lambda_1 - \lambda_2 \,. \end{split}$$

- T1: (0.4, 0.2, 0.4)
- T2: (0.6,-0.3,0.6)
- T3: (0.6,-0.8,1.2)
- Como as coordenadas do 1º triângulo estão entre 0 e 1, o ponto está dentro do 1º triângulo e dentro do polígono.

```
const baryCoords = function(point, triangle) {
    const x1 = triangle[0][0];
    const x2 = triangle[1][0];
    const x3 = triangle[2][0];
    const v1 = triangle[0][1];
    const y2 = triangle[1][1];
    const y3 = triangle[2][1];
    const x = point[0];
    const y = point[1];
    const detT = (y2-y3)*(x1-x3) + (x3-x2)*(y1-y3);
    const b1 = ((y2-y3)*(x-x3) + (x3-x2)*(y-y3)) / detT;
    const b2 = ((y3-y1)*(x-x3) + (x1-x3*(y-y3))) / detT;
    const b3 = 1 - b1 - b2;
    return [b1,b2,b3];
```

- Algoritmo de Voronoi implementado como o dual da triangulação de Delaunay:
 - Para cada triângulo de Delaunay:
 - Computar o circumcentro do triângulo
 - Ligar os circumcentros cujos triângulos tem arestas comuns
 - Ligar os circumcentros com a mediana das arestas do domínio



```
const buildVoronoiFromDelaunay = function(triangles) {
  const circumcircles = []:
  const lines = [];
  //for each triangle compute the circumcircle
  for (let i = 0; i < triangles.length; i++) {
       circumcircles.push(getCircumcenter(triangles[i]));
  // for each triangle, connect circumcircles of pairs of adjacent edges
  // and connect circumcircle with midpoint of domain line
  for (let i = 0; i < triangles.length; i++) {
       // for each edge
      for (let j = 0; j < 3; j++) {
   let edgej = [triangles[i][j%3], triangles[i][(j+1)%3]];</pre>
           let foundAdjEdge = false;
            for (let k = 0; k < triangles.length; k++) {</pre>
                if (i \not\equiv k) {
                     for (let l = 0; l < triangles.length; l++) {</pre>
                         let edgel = [triangles[k][[%3], triangles[k][(l+1)%3]];
if (equalLines(edgej, edgel)) {
    lines.push([circumcircles[i], circumcircles[k]]);
                              foundAdjEdge = true;
                              break;
           if (!foundAdjEdge) {
                const midpoint = edgej[0].add(edgej[1]).scale(0.5);
                lines.push([circumcircles[i], midpoint]);
  return lines;
```

Para obter vizinhos-mais-próximos a partir de Delaunay, podemos observar que as arestas que ligam os pares de pontos na triangulação com certeza são as menores distâncias do ponto até seus vizinhos, então precisamos apenas olhar aquelas arestas para encontrar o vizinho mais próximo de todos.

 Seguindo a triangulação computada anteriormente, computamos os vizinhos mais próximos como:

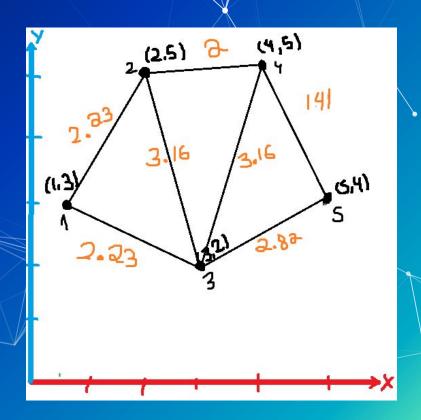
o p1: p2 e p3

o p2: p4

o p3: p1

o p4: p5

o p5: p4



 O algoritmo de Delaunay pode ser obtido através do método de avanço da fronteira utilizando o critério de Delaunay (maior ângulo). Dependendo da estrutura de dados usada para o teste de pontos, esse algoritmo pode se tornar O(n^2) ou O(nlogn)

- Algoritmo de varredura:
 - Para cada ponto, ordenados em coordenada x:
 - Testa todos os pontos anteriores, se a linha entre eles não cruza nenhuma linha existente, então criamos a linha.

```
const buildSweepTriangulation = function(points) {
     const lines = []:
    const INTERSECTION TOLERANCE = 1e-6;
    let testray = BABYLON.Ray.CreateNewFromTo(
          points[0], points[3]
    const res = testray.intersectionSegment(points[1], points[2]);
       go over the points, constructing the
        triangles
     for (let i = 0; i < points.length; i ++) {
   const currP = points[i];</pre>
           // for each previous point
          for (let j = 0; j < i; j ++) {
               const prevP = points[j];
// get ray going from previous to
                  current point
               const prevToCurr = BABYLON.Ray.CreateNewFromTo(prevP, currP);
                  check visibility
               let intersectsAny = false;
for (let line of lines) {
                   const intersectionDistance = prevToCurr.intersectionSegment(line[0], line[1], INTERSECTION_TOLERANCE);
if (intersectionDistance ≠ -1 86 intersectionDistance < prevToCurr.length - INTERSECTION_TOLERANCE) {
   intersectsAny = true;
                         break;
                  if the line from prev to curr
                  point doesn't intersect any
                   previous line, that line can
                   be added
                  (!intersectsAny) {
  lines.push([
    const sweepGroup = buildTriangulationVisual(points, lines, "sweep", "#e1eb31", new BABYLON.Vector3(0,-5.5,0));
     return sweepGroup;
```

- Algoritmo por diagonais:
 - Para cada polígono de entrada:
 - Cria a diagonal de p1 a pn e testa se essa diagonal está dentro do domínio
 - Se estiver, divide o domínio em dois polígonos nessa diagonal e continua recursivamente
 - Senão, testa com os pontos anteriores até conseguir uma diagonal

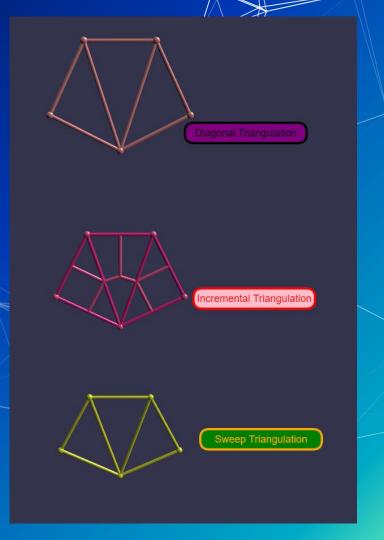
```
const buildDiagonalTriangulation = function(domain) {
    if (domain.length > 3) {
        const points = getDomainPoints(domain);
        const pointToCheck = points[0];
        // check if diagonal p_i+1,p_n is inside the domain
        for (let n = points.length - 1; n > 1; n--) {
            const diagonal =
                   BABYLON.Ray.CreateNewFromTo(points[1], points[n]);
            if (rayInsideDomain(diagonal, domain)) {
                 const [domainHalfA, domainHalfB] =
                       cutDomainWithLine([points[1], points[n]], domain);
                 const lineDiagonal = [points[1], points[n]]
                 const triA =
                       buildDiagonalTriangulation(
   [...domainHalfA, [points[n], points[1]]]);
                 const triB =
                       buildDiagonalTriangulation(
                         [[points[1], points[n]], ... domainHalfB]);
                 return
                     ... triA.
                     ... triB,
      else
        return domain;
```

QUESTÃO 05:

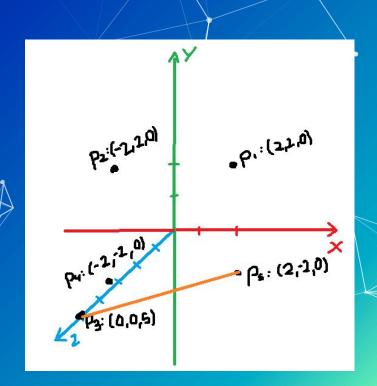
- Algoritmo de avanço da fronteira:
 - Fronteira inicial é o fecho convexo
 - Para cada aresta da fronteira, classifica os outros pontos pelo maior ângulo (critério de Delaunay)
 - Para cada ponto classificado, testa se é possível criar arestas até o ponto
 - Se sim, criar arestas e atualizar a fronteira
 - Se não, continua buscando

```
const buildAdvancingFrontierTriangulation = function(points, domain) {
   const frontier = [ ... domain];
   const lines = [ ... domain];
        while (frontier.length > 0) {
    const currFrontierLine = frontier.shift();
               // rank all other points that aren't endpoints of this edge with a criterion
(in this case, highest angle so that it is a delaunay triangulation)
const angleWithLine = function(point, line) {
    const a = line[0].subtract(point).normalize();
    const b = line[1].subtract(point).normalize();
                       const angle = Math.acos(BABYLON.Vector3.Dot(a, b));
                       return angle;
                const pointsToClassify = points.filter((p) ⇒ p ≠ currFrontierLine[0] 66 p ≠ currFrontierLine[1]);
pointsToClassify.sort((p1, p2) ⇒ angleWithLine(p2, currFrontierLine) - angleWithLine(p1, currFrontierLine));
                for (let point of pointsToClassify) {
    // check if the two rays coming from the line endpoints to the current point don't intersect with any
                      const raya = BABYLON.Ray.CreateNewFromTo(currFrontierLine[0], point);
const rayb = BABYLON.Ray.CreateNewFromTo(currFrontierLine[1], point);
let intersectsAny = false;
for (let line of lines) {
    if (raylineIntersect(raya, line) || rayLineIntersect(rayb, line)) {
        intersectsAny = true;
        hyararctsAny = true;
    }
}
                                /\!/ if one of the lines already exists on the frontier, we can remove it; /\!/ otherwise, we add it to the frontier
                                 let lineaFrontier = null;
                               let linearfontier = nul;
for (let i = 0; i < frontier.length; i++) {
  const frontierline = frontier[i];
  if (equallines(linea, frontierline)) {
    lineafrontier = i;
}</pre>
                                         } else if (equalLines(lineb, frontierLine)) {
                                if (lineaFrontier ≠ null) {
    frontier.splice(lineaFrontier, 1);
                                        frontier.push(linea);
lines.push(linea);
                                if (linebFrontier ≠ null) {
    frontier.splice(linebFrontier, 1);
                                        frontier.push(lineb);
lines.push(lineb);
         // when frontier is all depleted, we have our triangulation
        return buildTriangulationVisual(points, lines, "advGroup", "#ff2c92", new BABYLON.Vector3(0,0,0));
```

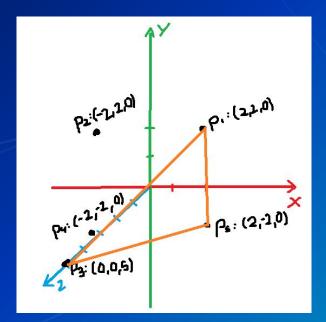
 Triangulações e Voronois visualizados:

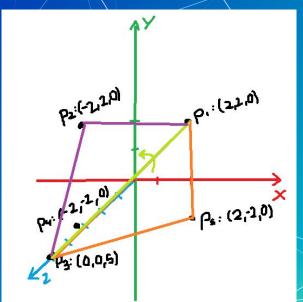


 A face convexa do fecho inicial pode ser determinada através da maior distância em um eixo, que no caso dos pontos dados, é a distância de 5 entre p3 e todos os outros pontos no eixo z. Por isso, escolhemos um ponto qualquer, por exemplo, p5 e formamos uma linha entre eles

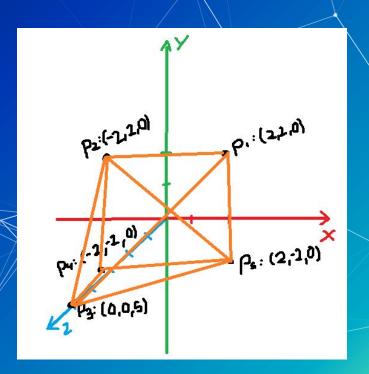


 O ponto seguinte é determinado como p1. Rotacionamos em torno da aresta p1p3 até obter o ponto p2:

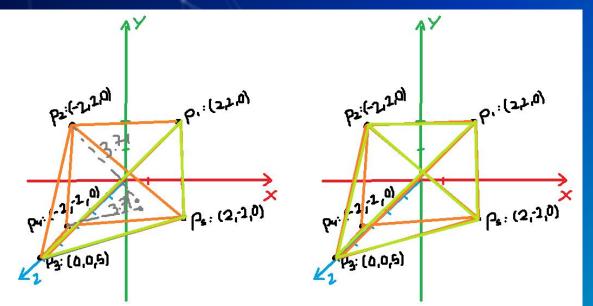




 Continuamos o processo até encontrar todos os triângulos:



Escolhemos o plano p1,p3,p5 para começar. A distância dos pontos p2 e p4 a esse plano é a mesma, 3.71, então podemos escolher qualquer um dos dois. No caso, escolhemos p2:



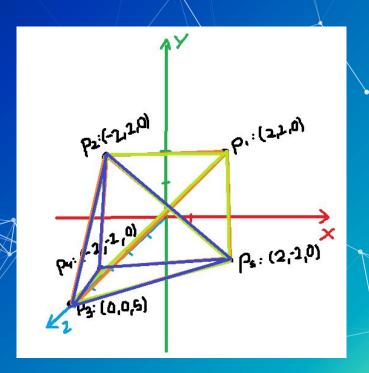
```
D_i = \hat{\mathbf{n}} \cdot (\mathbf{x}_0 - \mathbf{x}_i),
```

```
const pointPlaneDistance = function(p, [a, b, c]) {
  const normal = BABYLON.Vector3.Cross(
     b.subtract(a),
     c.subtract(a)).normalize();

const dist = BABYLON.Vector3.Dot(
     normal,
     p.subtract(a));

return dist;
}
```

Continuamos o processo com a face p2,p3,p5, ambos p1 e p4 tem a mesma distância, 2.82.
 Tentamos utilizar o ponto p1, porém este levaria a uma colisão com o tetraedro já existente, logo usamos o ponto p4:



A figura geométrica obtida pela tetraedralização é uma pirâmide quadrada formada por 2 tetraedros. Os dois tetraedros tem o mesmo volume, o qual é 13.33, logo o volume total é 26.66 unidades.

$$V = rac{|(\mathbf{a} - \mathbf{d}) \cdot ((\mathbf{b} - \mathbf{d}) \times (\mathbf{c} - \mathbf{d}))|}{6}.$$

```
const tetrVolume = function([a,b,c,d]) {
   const ad = a.subtract(d);
   const bd = b.subtract(d);
   const cd = c.subtract(d);
   const cross = BABYLON.Vector3.Cross(bd, cd);
   const dot = BABYLON.Vector3.Dot(ad, cross);
   return Math.abs(dot) / 6;
}
```

THANKS!

Any questions?

You can find me at

- Github: carolhmj
- carolhmj@gmail.com

CREDITS

Special thanks to all the people who made and released these awesome resources for free:

Presentation template by <u>SlidesCarnival</u>